

Código Coleção:	1095L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Com uma narrativa curta e engraçada, a obra Bicho Misto propõe um jogo lúdico para as crianças através da literatura. Para isso compõe uma série de imagens inusitadas a partir da criação mágica de animais misturados "cão com rato; dragão com gato" e também suas características "o leão medroso e nojento como um rato; o cão magro e sarmento como um gato". Assim, os leitores jovens são incentivados a imaginar essas criaturas tão diferentes e a se envolver na história. Vale ressaltar que a história dialoga com a tradição das narrativas acumulativas, visto que as mesmas personagens aparecem sequencialmente em diferentes e inusitadas situações, sempre com o mesmo mote "o da transformação de um animal em outro". As ilustrações são expressivas e reelaboram as imagens criadas pelo texto verbal, ampliando sua as significações. Além disso, permitem ao leitor da pré-escola o exercício da pseudoleitura, a partir das construções de sentido das imagens, repertoriando-as e possibilitando uma leitura autônoma ou mediada.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal de 'Bicho misto' emprega uma linguagem bastante aprazível que vai além de um vocabulário simplório mesmo demonstrando-se compreensível para os estudantes aos quais se destina, de acordo com sua faixa etária. Tal texto é basicamente formado por versos rimados, pela fusão e criação de palavras. É notável o uso significativo de adjetivações e o bom emprego de algumas figuras de linguagem, como a elipse ("Então transformaria meu dragão num queijo podre e fedorento. O leão, num rato medroso e nojento." - p. 6 e 7) e analogia ("O queijo, num baita dragão que cuspiu fogo e voasse como o vento." - p. 11). O livro não apresenta chavões narrativos, permitindo diferentes leituras ao explorar a imaginação dos leitores. O conto infantil segue a convenção do gênero, sendo construído a partir da apresentação dos personagens e do conflito para depois ser finalizado com a sua resolução. O autor não explora a violência e/ou a morte, também estando isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual de 'Bicho misto' tem uma constituição interessante, apresentando imagens que interagem com o texto verbal de forma pertinente. Os desenhos coloridos a lápis abusam da imaginação e complementam os sentidos do texto verbal, além de explorarem variados ângulos e enquadramentos. Assim, vemos as misturas de coisas e animais da menina narradora ganharem vida a partir de seu lápis mágico. As ilustrações são coloridas, expressivas e de página inteira. Trabalham em várias passagens com um registro metonímico, visto que se centram em apenas alguns elementos dos corpos das personagens, ver, por exemplo, páginas 5 e 6. Além disso, tentam representar os movimentos das personagens e, por esse motivo, aparecem 'distorcidas', como ângulos e planos diferentes de um quadro estático. Além disso, as ilustrações também acrescentam significado ao texto verbal, integrando as sentenças das páginas 14, 16 e 18 (com as imagens substituindo as palavras correspondentes). As ilustrações, assim, sugerem múltiplos sentidos e estimulam uma eficaz experiência estética. O autor não explora, nas imagens, a violência e/ou a morte, também estando isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Nesse sentido, o texto visual propõe um exercício instigante de leitura, visto que também quebra com a expectativa do leitor ao apresentar as personagens não em figurações bidimensionais, ver, por exemplo, páginas 7 e 8.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas os quais a obra está centrada (diversão e aventura) demonstram-se adequados à faixa etária correspondente à categoria 3, formada por estudantes da pré-escola. Está centrada na ideia do "faz-de-conta" que, nessa faixa etária, possui um apelo graças ao teor mágico "um lápis capaz de criar novos mundos e novos animais inusitados", "Se eu fosse bruxa ninguém saberia. Em segredo guardaria que o lápis/ com que eu desenho é varinha de condão/Então transformaria meu dragão num queijo podre e fedorento"(p. 5/6). As imagens construídas pelo texto verbal permitem ao leitor se familiarizar com o universo literário de forma lúdica "Aí o queijo correria atrás do rato que correria atrás do gato que correria atrás do cão que correria atrás do leão que correria atrás do dragão" (p. 12/13). Além disso, por recuperar a tradição das narrativas acumulativas, a história permite um interessante jogo de memória bem apropriada ao leitor pretendido. Ademais, a história se constrói de maneira circular porque tanto o início quanto o fim da narrativa se centram na figura da menina que abre o mundo mágico da imaginação, com seu lápis mágico, e o fecha ao confessar não possuir ter magia "Puxa! Que baita confusão! Ainda bem que não sou bruxa, não" (p. 22/23). Assim, a personagem permite uma identificação do leitor, aproximando a narrativa do universo lúdico da criança. Neste sentido, a obra concentra-se na ludicidade e no entretenimento dos textos verbal e visual. O desenrolar criativo do enredo, assim como a linguagem aprazível, com um vocabulário apropriado, contemplam a narrativa com momentos de pura diversão, sem qualquer indício pedagógico. Ademais, a abordagem do conto não é simplificadora ou superficial, envolvendo diferentes perspectivas e algumas surpresas de maneira inferencial, despertando também a busca de ampliação do repertório de temas dos estudantes a partir do tratamento de elementos da linguagem (adjetivações e formação de neologismos), da arte (o desenho como representação do pensamento), biologia (cadeia alimentar), etc.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é criativo e apresenta escolhas interessantes e instigantes para a proposta de promover um exercício de leitura lúdico e de fruição para os leitores da pré-escola. A primeira delas se refere à desconstrução da linearidade do texto verbal, visto que as frases, em vários momentos, são apresentadas ao leitor em formas circulares, como se compusessem um traçado da ilustração. Esse modo de apresentação é atraente e revela para o leitor um tom de brincadeira em que texto e imagem parecem estar em movimento (ver, por exemplo, páginas 6 a 13). A segunda é a autonomia que o texto visual ganha na segunda parte da narrativa, sendo as ilustrações componente fundamental para o entendimento do texto, uma vez que as imagens substituem as palavras. Desse modo, texto imagético não é apenas suporte do texto verbal ou a interpretação e expansão das palavras, a imagem torna-se a palavra. Nesse sentido, a experiência de leitura torna-se significativa porque permite a autonomia do leitor no processo de construção dos sentidos, mas sobretudo no diálogo com ambos os textos, verbal e visual (ver, por exemplo, páginas 14, 16 e 18). Por fim, na composição das ilustrações percebe-se um instigante exercício de memória porque há sempre a reapresentação de elementos dos quadros anteriores a cada página. Além disso, algumas personagens aparecem "cortadas" em alguns planos e essas partes são apresentadas na ilustração posterior. Assim, com a mediação do professor, pode-se estabelecer um interessante jogo de adivinha. Objetos, principalmente o lápis, também recorrem de diferentes modos ao longo da narrativa, tornando a leitura um exercício instigante (ver, por exemplo, páginas 4 e 5/7 e 8).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta qualidade estética capaz de ampliar o repertório linguístico e literário do leitor pretendido. Não apresenta erros crassos de revisão, estereótipos, moralismos ou proselitismos que comprometam o processo de leitura e de fruição. As informações apresentadas atentem ao requisitos do edital - "Aí o queijo correria atrás do rato que correria atrás do gato que correria atrás do cão que correria atrás do leão que correria atrás do dragão" (p. 12/13). A obra está isenta de erros ortográficos e definitivamente não se caracteriza como didática, explorando o caráter lúdico da ficção, objetivando o entretenimento do leitor. Nesse sentido, 'Bicho misto' demonstra-se livre de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor	

doutrinário, panfletário ou religioso. Seus textos verbal e visual correspondem aos temas da aventura e da diversão informados pela editora no ato de inscrição e apresentam excelente qualidade estética e literária, contribuindo para a formação de leitores correspondentes à faixa etária comum à pré-escola. O autor/ilustrador é apresentado de maneira interessante e inventiva ao final do livro.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra 'Bicho misto', de Jotah, apresenta uma divertida história em versos na qual uma menina imagina que seu lápis tem poderes de uma varinha de condão e começa a pensar como seria se pudesse transformar os animais e as coisas, modificando ou misturando suas características, criando novas palavras para nomeá-los. O livro é ricamente ilustrado, com desenhos coloridos a lápis que abusam da imaginação e complementam os sentidos do texto verbal, além de explorarem variados ângulos e enquadramentos. Assim, vemos as misturas de coisas e animais da menina narradora ganharem vida a partir de seu lápis mágico. Além disso, as ilustrações também acrescentam significado ao texto verbal, chegando a integrar algumas sentenças. As ilustrações, assim, sugerem múltiplos sentidos e estimulam uma eficaz experiência estética. O criativo projeto gráfico-editorial é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético, que constantemente entram em contato no espaço das páginas, além de uma diagramação que confere movimento às palavras e reforça o humor das imagens. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e a organização das linhas demonstram-se bastante apropriados e favorecem a leitura. A linguagem empregada é bastante aprazível e vai além de um vocabulário simplório, ainda que, assim como a temática, se apresente de acordo com a faixa etária correspondente à categoria formada por estudantes da pré-escola. O livro não apresenta chavões narrativos, permitindo diferentes leituras ao explorar a imaginação dos leitores. Tal texto é basicamente formado por versos quase sempre rimados, pela fusão de palavras e criação de neologismos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica

Não se aplica.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 18/08/2018 17:54